

**COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG.**

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e R.A. Ferreira, Pesquisadores do MAPA/Procafe, C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café e M.L. Carvalho, Eng Agr Fdas Reunidas L e S

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes área cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho apresenta-se os resultados iniciais do ensaio em São Domingos das Dores, a 790 m de altitude, na Zona da Mata de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva inicial dos materiais em teste. Na medida da evolução das safras nos ensaios e da sua tabulação pretende-se agrupar os resultados para uma avaliação conjunta das diferentes localidades.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em março de 2008, no espaçamento de 3x1 m, estando agora em 2012 com a 3ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida á base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

**Quadro 1- Produtividade inicial, em 3 safras, em cafeeiros, do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. S.D. das Dores -MG, 2012**

Itens do ensaio e material genético	Produtividade(em scs por ha			
	2010	2011	2012	Média
37)Catucaí Amarelo 24/137 (FEV)	47,3	93,3	89,8	76,8 a
11) Acauã Corom 65-66	42,0	95,2	90,8	76,0 a
8) Catucaí Vermelho 20-15	43,8	70,0	104,6	72,8 a
13) IBC-Palma 1	26,0	82,6	105,6	71,4 a
3)Acauã novo	36,8	81,1	93,5	70,5 a
21)Palma 2 Amarelo	45,5	64,4	98,1	69,4 a
38)Catucaí Vermelho 24/137 (FEV)	29,6	84,7	91,6	68,7 a
25)H 6839 – 5 cv 196	23,7	72,0	105,6	67,1 a
4)Catucaí vermelho 36/6 - 366 covas	38,7	71,9	88,0	66,2 a
2)19/8 – 221 Catucaí Amarelo	46,2	74,1	78,3	66,2 a
20) Catucaí amarelo 2 SL – Vga	37,1	66,4	93,5	65,7 a
24) Acauã (DB – 16)	25,8	65,3	104,6	65,2 a
4) Catucaí amarelo 24/137 Jaguaray	42,3	73,6	78,7	64,9 a
30) Catucaí Vermelho 6/48 (FEV)	45,4	68,6	76,8	63,6 a
16)Sabiá – 398	38,5	84,2	64,8	62,5 a
34)Catucaí Amarelo frutos grande – cv 612	45,9	58,9	82,4	62,4 a
7)Catucaí Amarelo 2 SL – CAK	38,7	73,0	75,0	62,3 a
29)Bem-ti-vi Vermelho (covas 700 e 701 – 327)	38,9	50,6	95,3	61,6 a
5)Catucaí Amarelo –Fruto grande	38,9	67,5	75,0	60,5 b
36)Esparey x Sarchimor	35,2	60,0	85,2	60,1 b
32)Catucaí Roxinho	31,7	67,5	80,6	59,9 b
22)Palma 2	39,1	57,5	81,5	59,4 b
23)Catuaí 32 –estaca 5	36,7	57,2	84,2	59,4 b
27)Sarchimor Amarelo	38,0	66,1	73,1	59,1 b
28)Catucaí Vermelho 19/8 cova 693 (3-27)	32,5	45,0	97,2	58,2 b
6)Catucaí Amarelo 24/137 – n° 83 CAK	40,6	58,9	73,1	57,5 b
19) Catucaí amarelo 20/15 479	44,5	46,9	80,5	57,3 b
10) Acauã Corom – 54	19,5	55,0	96,3	56,9 b
39)Catuaí vermelho IAC 44	21,9	71,1	77,8	56,9 b
35)Catucaí Vermelho tolerante a Xylella cv 70	21,3	46,4	100,9	56,2 b
12) HK 29-74 Saira Corom	31,9	60,0	73,2	55,0 b
33)Catucaí Vermelho 785/15	30,6	58,6	75,9	55,0 b

26)Acauã SH2	36,8	57,2	70,4	54,8 b
31)Bem-ti-vi Amarelo	31,9	39,4	90,8	54,0 b
9) Catucaí vermelho 36-6 cv 366 Corom	25,5	53,9	76,9	52,1 b
18)Maracatiá	30,5	46,7	77,8	51,6 b
17)Saíra	25,2	58,0	70,0	51,1 b
15)Siriema 46	35,6	36,6	54,6	42,3 c
14)Siriema 50 cova 1	15,6	30,0	58,7	34,8 c

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si, pelo teste Scott-Knott (1974), com um nível nominal de significância de 0,05

**Resultados e conclusões:**

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas três primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Pela média de produtividade das 3 safras pode-se verificar que foram significativamente superiores 18 materiais, sendo 6 seleções de Catucaí amarelo, 4 de Catucaí vermelho, mais 3 seleções de Acauã, 1 do Sabiá, e 2 do IBC-Palma, o Híbrido 6839 e o Bem-te-vi vermelho, com produtividades médias entre 61 a 76 scs por ha. Estes materiais em destaque foram, inicialmente, superiores aos demais, onde se incluem os padrões dos Catuáis 32 e 44, que apresentaram produtividade de cerca de 56-59 scs por ha.

Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.